



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012  
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR  
BELÉM (PA)

**13º SENADEN**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



## Trabalho 109

### A VIVÊNCIA DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM COM AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO

AMORIM, MHC (1); DELL'ANTONIO, LR (2); DALEPRANE, ML (3); COELHO, LS (4); SACRAMENTO, HT (5); ZANDONADE, E (6)

(1) Universidade Federal do Espírito Santo; (2) Universidade Federal do Espírito Santo; (3) Universidade Federal do Espírito Santo; (4) Universidade Federal do Espírito Santo; (5) Prefeitura Municipal de Vitória; (6) Universidade Federal do Espírito Santo

#### Apresentadora:

MARIA HELENA COSTA AMORIM (mhcamorim@yahoo.com.br)  
Universidade Federal do Espírito Santo (Professora)

**INTRODUÇÃO:** Criada em 2006 a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS corrobora com estudos que apontam a medicina natural como capaz de recuperar o equilíbrio orgânico, tornando-o menos vulnerável ao câncer. É importante conhecer o uso de plantas medicinais por pacientes oncológicos, pois sua fácil aquisição e baixo custo contribuem para o seu uso, além da busca por diminuição dos efeitos colaterais provocados pelo tratamento convencional. Apesar do Yoga não fazer parte da PNPIC sua conduta adequa-se ao princípio da integralidade, pois não depende de altos investimentos e é viável a indivíduos de qualquer classe social. **OBJETIVOS:** Identificar, através da vivência do acadêmico de Enfermagem, o uso de plantas medicinais e avaliar o impacto do Hatha-Yoga no processo de reabilitação em mulheres mastectomizadas. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, realizado no Programa de Reabilitação de Mulheres Mastectomizadas, Hospital Santa Rita de Cássia-Vitória/ES. **RESULTADOS:** Enumerou-se 66 plantas usadas pelas mulheres e as mais citadas foram: erva cidreira, boldo, babosa, capim cidreira e hortelã. O uso dessas espécies foi baseado no conhecimento adquirido através de tradições familiares, a maioria desconhece os efeitos colaterais/contra indicações. Quanto à prática do Yoga houve melhora da amplitude de movimento do ombro homolateral a cirurgia de todas as mulheres mastectomizadas. Tal fato sugere o Hatha-Yoga como uma intervenção inovadora e promissora na recuperação funcional das mulheres mastectomizadas. **CONCLUSÃO:** Verificou-se que a vivência do acadêmico de Enfermagem na PNPIC o tornou mais sensível quanto à importância da aquisição e incorporação desse conhecimento na sua prática profissional posteriormente quando graduado em Enfermagem. **Descritores:** Neoplasias da mama; Mastectomia; Reabilitação.